

**DESCRIÇÃO DE UMA ESPÉCIE NOVA DE
Palpibracus RONDANI, 1864 DO CHILE
(DIPTERA, MUSCIDAE, AZELINAE,
REINWARDTIINI)¹**

Sonia Maria Lopes²
Andréa Khouri²

Este trabalho acrescenta ao gênero *Palpibracus* a descrição de uma espécie nova do Chile, *P. carvalhoi* sp.n., com ilustrações de caracteres da genitália masculina e feminina e distribuição geográfica. A terminologia utilizada seguiu a sugerida por CARVALHO (4).

O nome da espécie foi dado em homenagem ao Dr. José Candido de Melo Carvalho, grande incentivador de nossas pesquisas.

MACQUART (6) criou o gênero *Brachypalpus* e designou *B. pilosus* como espécie-tipo para o gênero. RONDANI (10) propôs o novo nome *Palpibracus*, no lugar de *Brachypalpus*, visto este gênero estar pré-ocupado pelo mesmo autor e na mesma ordem.

MALLOCH (7) trabalhou com material do Chile, onde constava o gênero *Darwinomyia*. ALBUQUERQUE (1), examinando o tipo de MACQUART, considerou *Darwinomyia* um sinônimo júnior de *Palpibracus*.

PONT (9) aceitou a opinião de ALBUQUERQUE quanto a *Palpibracus* e relacionou 17 espécies neotropicais.

publicação em 01/08/1995.

Centro de Entomologia, Setor Diptera (Muscidae, Culicidae) do Museu Nacional - Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040 Rio de Janeiro, RJ. (Apoio FUJB.)

CARVALHO (3) fez revisão das espécies do gênero, do qual mencionou "Indubitavelmente *Palpibracus* Rondani não é um Phaoniinae", redescreveu 14 espécies, descreveu uma espécie nova e sinonimizou *Phaonia peruvianus* a *Palpibracus*.

CARVALHO *et alli* (5), no catálogo de Muscidae, colocou o gênero em Azelinae, Tribo Reinwardtiini.

O material descrito se encontra depositado na coleção de Diptera-Muscidae do Departamento de Entomologia do Museu Nacional.

Palpibracus carvalhoi, sp.n.

COLORAÇÃO GERAL: Castanha com polinosidade prateada. Tórax dorsalmente com uma listra central castanho-escura e polinosidade prateada, vista à certa luz. Anepisterno, anepímero, catepisterno, parte posterior do meron e pósnoto enegrecido. Antenas com metade basal castanha e metade apical enegrecida. Arista enegrecida, palpos castanhos. Lúnula amarela com polinosidade prateada. Caliptras amarelas, balancins castanhos na base e cabeça amarela. Genas castanhas com polinosidade prateada, vista à certa luz. Vibrissas castanhas, amareladas. Asas enfumaçadas, nervuras castanho-claras. Patas castanhas, sendo o terço apical dos fêmures e tarsos escurecidos, pulvilos amarelos. Abdômen negro com polinosidade prateada.

MACHO: Comprimento total - 7,7 mm

CABEÇA: Com olhos unidos com numerosos cílios. Facetas ântero-internas diferenciadas. Cerdas frontais em número de 10 pares, sendo o terceiro par maior e mais forte, cerdas iniciadas no nível da lúnula e terminadas abaixo do nível do ocelo anterior, os superiores fracos. Antenas não atingindo o epístoma, inseridas na metade dos olhos, o segundo artículo com 3 cerdas. Arista pubescente. Parafaciália estreita, no nível do ápice do segundo artículo antenal cerca da metade da gena no nível inferior do olho. Palpos falciformes. Aparelho bucal, como na Figura 1.

TÓRAX: Com cerdas dorsocentrais 2+4; acrosticais 3+4; 3 cerdas umerais; 2 pós-pronotais; 1 pré-sutural; 1 pós-sutural; 1 pré-alar; 1 supra-alar; 2 intra-alares. Escutelo com 2 cerdas basais, sendo o primeiro par mais fraco, 1 par escutelar, 1 pré-apical e 1 apical. Espiráculo desenvolvido. Asas com R_{4+5} e M_{1+2} divergentes no ápice. Patas com fêmur anterior na face póstero-ventral com 1 fileira de cerdas, na face posterior com 1 série de 5 cerdas longas até a metade basal e uma série de 6 cerdas pequenas. Tíbia

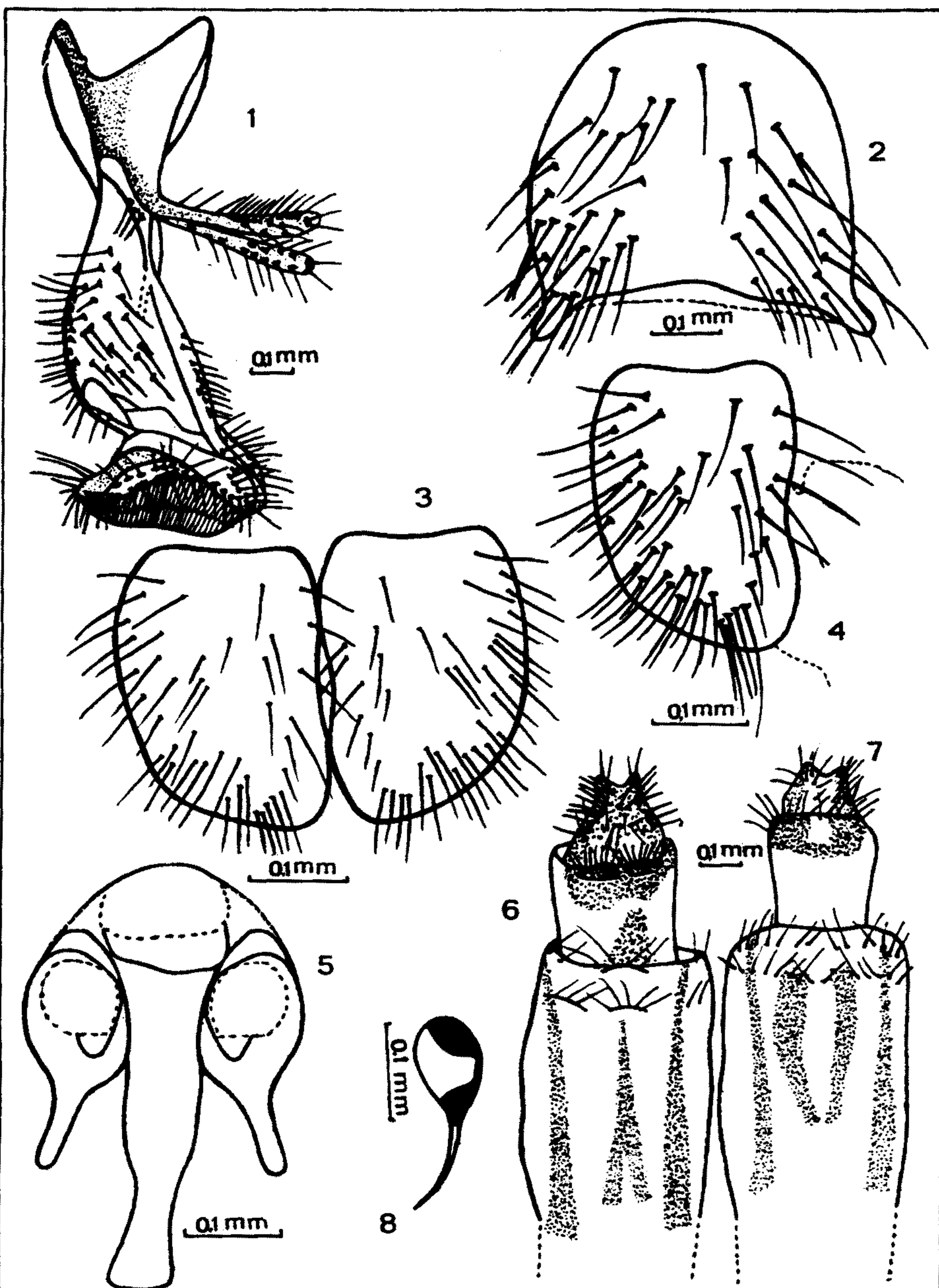
na face dorsal com 1 cerda pré-apical; face ventral na metade apical com 2 cerdas fracas; face pósterio-ventral com 2 cerdas na metade apical e uma pré-apical. Tarso menor que a soma dos demais segmentos tarsais. Unhas e pulvilos desenvolvidos. Fêmur médio nas faces dorsal e posterodorsal com 1 cerda pré-apical, face posterior com 2 cerdas pré-apicais; na face pósterio-ventral na metade basal com 2 cerdas; face ventral com uma fileira de 7 cerdas ciliformes longas até a região mediana basal e outra até a apical; face ântero-ventral na região basal com uma fileira de cerdas ciliformes longas. Tíbia média na face pósterio-dorsal com 3 cerdas fortes espaçadas; face posterior e pósterio-ventral com 1 cerda mediana; faces dorsal, posterior, pósterio-dorsal, pósterio-ventral, ventral, ântero-ventral e ântero-dorsal com 1 cerda apical, sendo a pósterio-ventral mais forte e longa que as demais. Tarso menor que a soma dos segmentos tarsais. Unhas e pulvilos como na pata anterior. Fêmur posterior na face dorsal com 2 cerdas na metade apical; face ântero-dorsal com 1 fileira de cerdas e 1 cerda pré-apical; face anterior com 1 cerda pré-apical, face ântero-ventral com uma fileira de 6 cerdas na metade apical, cerdas estas que ficam mais fortes apicalmente. Faces pósterio-dorsal, posterior com 1 cerda pré-apical e pósterio-ventral com 2 cerdas pré-apicais. Tíbia posterior acentuadamente curva; face pósterio-dorsal com 1 cerda longa na metade apical e uma curta na metade basal; faces posterior e pósterio-ventral com uma fileira de cerdas longas e finas; face ântero-dorsal com 3 cerdas fortes espaçadas e 1 pré-apical; face anterior com 2 cerdas na metade basal, 1 pré-apical; face ântero-ventral com uma fileira de cerdas longas e finas; face ventral com uma fileira de cerdas até a metade basal; face ântero-ventral, ventral, anterior e ântero-dorsal com 1 cerda apical. Tarso como nas patas anteriores. Unhas e pulvilos menos desenvolvidos que nas patas anteriores.

ABDÔMEN: Com o primeiro esternito apresentando somente cílios de revestimento.

GENTÁLIA: Com o quinto esternito piloso oblongo na base com o ápice alargado com leve reentrância mediana, suportando lateralmente 2 pequenas projeções, como na Figura 2. Cercos arredondados em toda as suas extremidades levemente afastados medianamente, como nas Figuras 3 e 4. Pênis com hipândrio longo, pré-gonitos reduzidos, apódema do aedeagus afilado nos ápices, como na Figura 5.

FÊMEA: Comprimento total - 7,7 mm

Difere do macho pelas cerdas frontais em número de 8-9 e pela distância entre os olhos.



Palpibracus carvalhoi sp. n. - FIGURA 1 - Aparelho bucal do macho; FIGURA 2 - Quinto esternito do macho; FIGURA 3 - Placa cercal do macho, vista dorsal; FIGURA 4 - Placa cercal do macho, vista lateral; FIGURA 5 - Pênis, vista dorsal; FIGURA 6 - Ovipositor, vista dorsal; FIGURA 7 - Ovipositor, vista ventral; FIGURA 8 - Espermateca.

OVIPOSITOR: Alongado com marcações de esternitos bem evidentes, como nas Figuras 6 e 7. Espermatecas em número de 3, sendo ilustrado apenas uma delas (Figura 8).

MATERIAL EXAMINADO: Holótipo macho. CHILE: Angol, 1946; 4 Parátipos fêmeas. CHILE: Angol, 1946 (material tipo depositado na coleção de Diptera-Muscidae do Museu Nacional - UFRJ).

DISCUSSÃO: A espécie aproxima-se na chave de CARVALHO (3) e *P. separatus* MALLOCH (8) e *P. univittatus* BIGOT (2) distinguindo-se pela coloração e quetotaxia das patas descritas neste trabalho.

SUMMARY

(A DESCRIPTION OF A NEW SPECIES OF *Palpibracus* RONDANI, 1864 FROM CHILE (DIPTERA, MUSCIDAE, AZELINAE, REINWARDTIINI))

This paper presents a description of a new species of *Palpibracus* (*P. carvalhoi*) originated from Chile.

LITERATURA CITADA

1. ALBUQUERQUE, D. DE O. Quinta nota sobre os tipos de MacQuart (Diptera-Muscidae), existentes no Museu Nacional de Historia Natural de Paris e descrição de uma espécie nova, proveniente do Chile. *Bol. Mus. Nac. Rio de J. (n.s.) Zool.* 105: 1-17. 1951.
2. BIGOT, J. M. F. Diptères nouveaux provenant du Chili. *Ann. Soc. ent. Fr.* (3)5: 277-308, 1857. Plates 6-7.
3. CARVALHO, C. J. B. Revisão das espécies e posição sistemática de *Palpibracus* Rondani (Diptera, Muscidae). *Rev. Bras. Zool.* 6(2):325-375, 1989.
4. CARVALHO, C. J. B. Classificação de Muscidae (Diptera) uma proposta através da análise cladística. *Rev. Bras. Zool.* 6(4):627-648, 1989.
5. CARVALHO, C.J.B. COURI, M.S., PONT, A.C., PAMPLONA, D & LOPES, S.M. A Catalogue of the Fanniidae and Muscidae (Diptera) of the Neotropical Region. *Soc. Bras. Ent.* 2:1-201, 1993.
6. MACQUART, J. Diptères exotiques nouveaux ou peu connus. 4e. Supplément (part). *Mém. Soc. Sci. Agric. Lille* 1850:133-294, 1851. Plates 15-28.
7. MALLOCH, J. R. Exotic Muscaridae (Diptera), V. *Ann. Mag. Nat. Hist.* (9)9: 271-280, 1922.
8. MALLOCH, J. R. Muscidae. In: *Diptera of Patagonia and South Chile*, 7(2): 171-346, 1934 (Figs. 22-60).
9. PONT, A. C. Family Muscidae. In: *A Catalogue of the Diptera of the Americas South of the United States* 97. São Paulo, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, 1972. 111p.
10. RONDANI, C. Dipterorum species et genera aliqua exotica revisa et annotata novis nonnullis descriptis. *Arch. Zool. Ant.Fis., Moderna* 3 (1863): 1-99, 1864 (Plate 5).